

Análise: Estratégia do PT cria riscos para Haddad

Insistência na candidatura de Lula pode impedir transferência de votos, diz analista

POR **ALESSANDRO GIANNINI**

01/09/2018 20:43 / atualizado 02/09/2018 11:17

[f](#) [t](#) [g+](#) [in](#)



Haddad: tempo curto de exposição pode prejudicar transferência de votos de Lula
- Daniel Marenco / Agência O Globo

SÃO PAULO - A estratégia do PT de persistir por mais alguns dias em uma campanha concentrada em protestos pelo impedimento da candidatura do ex-presidente **Lula** traz riscos às chances do vice, o ex-prefeito **Fernando Haddad**, na disputa presidencial.

LEIA: Sem Lula, estratégia do PT será atacar veto do TSE

Ad closed by Google

[Report this ad](#)

[Why this ad? ⓘ](#)



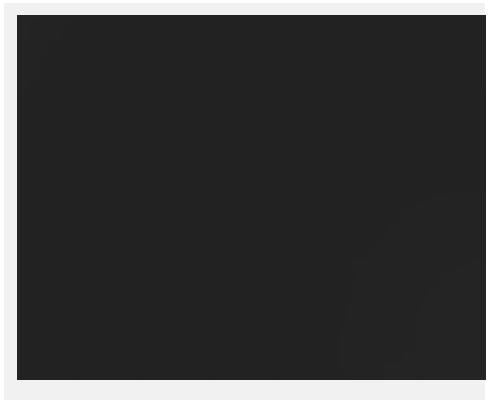
não funcionou. A transferência de votos é muito pequena. Se a substituição não acontecer em dez ou quinze dias, pode ser que (a transferência de votos) não ocorra. Esse é o risco — diz o cientista político Murillo de Aragão, da consultoria Arko Advice.

Haddad tem 4% das intenções de voto, de acordo com as últimas pesquisas feitas pelo Ibope e pelo Datafolha. Segundo dados do Ibope, 27% dos eleitores de Lula dizem que podem votar em Haddad.

PUBLICIDADE

LEIA: [Bolsonaro pedirá direito de resposta por propaganda de Alckmin sobre xingamentos contra mulheres](#)

No primeiro dia de propaganda eleitoral, Haddad apareceu como uma espécie de apresentador do programa. O roteiro, no entanto, era todo baseado na narrativa de Lula como uma vítima de perseguição, inclusive com falas do ex-presidente.



O cientista político Alberto Carlos Almeida acredita que o PT pode ter sucesso no plano, mas que isso só poderá ser medido em duas semanas.

— Em algum momento, o Haddad vai falar que é o representante do Lula. O eleitor vai ver. Esse fenômeno vai acontecer rapidamente. Na minha visão, ele leva em torno de duas semanas para subir nas pesquisas.

PUBLICIDADE

